



## **O LÚDICO E A GEOGRAFIA NO PIBID**

Jamábia Raídgia Félix da Silva (1); Roney Jacinto de Lima (1); Patrícia Ferreira Rodrigues (2); Jaciele Cruz Silva (3);

*Universidade Estadual da Paraíba – Campus III, jamabiaraidgia@gmail.com (1);*

*Universidade Estadual da Paraíba – Campus III, roneylima8@gmail.com (1);*

*Universidade Estadual da Paraíba – Campus III, patriciaferreirarodrigues20@gmail.com (2);*

*Universidade Estadual da Paraíba – Campus III, jaciellycruz@hotmail.com (3)*

### **1 INTRODUÇÃO**

Analisar o ensino da Geografia não significa pensar apenas seu papel como disciplina escolar, mas também como alcance social da ciência geográfica na compreensão da realidade espacial. O educando de Geografia comprometido se baseia numa educação que proporcione a instrumentalização dos alunos para a análise do espaço ao qual estão inseridos, encontrando-se assim na proposta de novas metodologias como por exemplo o Lúdico, uma importante ferramenta para a mediação entre aluno e espaço de vivência.

Por Lúdico, entende-se ser tudo aquilo que diverte e entusiasma, seja em forma de atividade física ou mental, é a forma de desenvolver a criatividade, os conhecimentos, e o raciocínio através de jogos, música, dança, mímica. A atividade lúdica no ensino de Geografia proporciona o prazer e divertimento durante as aulas, tendo em vista que ajuda a desenvolver no educando habilidades cognitivas e motoras; atenção e percepção; capacidade de reflexão; conhecimento quanto à posição do corpo; direção a seguir e outras habilidades importantes para o desenvolvimento da pessoa humana.



Sendo assim:

[...] os jogos e as atividades lúdicas tornam-se significativas à medida que a criança se desenvolve, com a livre manipulação de materiais variados, ela passa a reconstituir reinventar as coisas, que já exige uma adaptação mais completa. Essa adaptação só é possível, a partir do momento em que ela própria evolui internamente, transformando essas atividades lúdicas, que é o concreto da vida dela, em linguagem escrita que é o abstrato (PIAGET, 1975, p. 156).

A maioria dos alunos quer seja no ensino fundamental ou médio, apresentam dificuldades em compreender os conceitos trabalhados em sala de aula, além de não conseguirem transpor tais saberes para sua própria realidade. Ainda há carência em não apenas discutir o problema “educação”, mas em fazer algo para suprir as necessidades de mudanças nas escolas.

Segundo Bettio e Martins (2003):

Até o momento atual, a própria escola não mudou, os modelos didáticos evoluíram, porém a maneira como o aluno era impulsionado para um novo estágio continuou a mesma. A avaliação, de uma maneira cruel, avalia pessoas diferentes de maneiras iguais. Para que o modelo de avaliação pudesse ser modificado, seria necessário adequar todo o sistema de ensino, onde pessoas diferentes deveriam ser ensinadas e avaliadas de maneiras distintas, pois números não definem pessoas, conhecimento sim.

Baseado nessas informações, construiu-se o projeto BraGeo: O Brasil sob um olhar Geográfico, desenvolvido com turmas de 2º ano de ensino médio, correlacionada com Bolsistas do programa Pibid que atuam sob supervisão de uma das educadoras que lecionam geografia na EEEFM Professor José Soares de Carvalho, situada no município de Guarabira – PB.



O Projeto BraGeo: O Brasil sob um olhar Geográfico, tem como objetivo principal conhecer e valorizar as regiões brasileiras em seus aspectos culturais, socioeconômicos, geográficos e ambientais através de vivências geradas por pesquisas e atividades de naturezas diversas e compartilhadas com toda a comunidade escolar, de forma a que os alunos, possam fazer o comparativo entre o meio que vivem com os aspectos descritos em cada região brasileira traçando sua própria identidade sociocultural.

## **2 METODOLOGIA**

O projeto será desenvolvido durante o período do ano letivo de 2015, com turmas de 2º ano da EEEFM Professor José Soares de Carvalho, onde serão trabalhados diversos conteúdos como lendas, comidas típicas, teatro e a dança das regiões brasileiras, aspectos que estão inseridos nos conteúdos a serem trabalhados pela série durante o ano.

Tais práticas como reunião para divulgar o projeto para os alunos (as), elaboração das atividades a serem desenvolvidas, divisão de grupos em sala baseado nas regiões brasileiras, acompanhamento dos educandos de cada grupo dividido por região juntamente na elaboração das atividades, elaboração de seminários, desenvolvimento de danças a partir dos aspectos culturais de cada região, e a culminância do projeto, serão desenvolvidas para a concretização do projeto no âmbito escolar.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A Geografia por diversas vezes é tida pelos alunos como uma disciplina enfadonha e para se decorar, tirando o interesse dos educandos sob os conteúdos lecionados.

Entretanto, o professor por mais que queira trazer o novo pra dentro de sala, diversas vezes se depara com a falta de estrutura e recursos existentes na escola. Outro problema existente é a falta de capacitação dos próprios educadores, concretizando assim o ensino geográfico deficiente e sem eficácia.

O Projeto BraGeo: O Brasil sob um olhar geográfico, vem com a intenção de contornar essas situações existentes dentro da sala de aula, tornando visível que mesmo sem estrutura e recursos plausíveis, o ensino de geografia pode ser eficaz e contribuir para a progressão do aluno na sua vida escolar e social.

De início, ao apresentar o projeto para as salas trabalhadas nessa pesquisa, se dividiu-se cada sala em cinco grupos, tendo em vista o estudo das regiões brasileiras, e a partir dessa divisão se foi distribuído as atividades tais como seminários pautados nas principais características do Brasil, jogos relacionados à questões do ENEM, tendo em vista que a turma relacionada ao projeto é de ensino médio, jogos com uso do celular e seus aplicativos relacionados ao assunto em questão, dinâmicas, aliando novas metodologias ao ensino de geografia.



**Figura 1** Mapa sobre a Amazônia Legal e Internacional



**Figura 2** Realização de jogo com o uso do mapa e mídia digital

Tendo em vista, a pesquisa ainda possuir resultados preliminares, apenas parte



do projeto já foi executado. Próximas ações tais como exercícios com o uso de música, execução de danças, planejamento de teatros estão cronometradas para os meses subsequentes, podendo se estender até o fim do ano letivo com a 2ª culminância, tendo em foco a culminância com a apresentação das primeiras atividades do projeto para o 1º semestre.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Nota-se que no âmbito escolar uma das dificuldades que existe é a absorção completa dos conteúdos por parte dos discentes, e a dificuldade dos professores para expor os conteúdos de uma forma que abranja todo o corpo da sala.

Pautado nessas observações voltadas para as séries do 2º ano do Ensino médio, é que se formulou o projeto BraGeo: O Brasil sob um olhar geográfico, a fim de que com novas práticas, ocorra a estimulação de aprendizado por parte dos alunos, e a facilitação de explanação dos conteúdos por parte do docente.

Esta pesquisa dá seus primeiros passos, mas as intenções são sucintamente pretensiosas: com esse projeto como auxílio didático, espera-se que haja produção de conhecimento, facilitando a aprendizagem dos alunos, para que com isso futuramente, possa auxiliar os mesmos em obstáculos educacionais futuros, tais como Enem, vestibulares e concursos, tendo em vista, o público alvo ser ensino médio.

#### **REFERÊNCIAS**

BETTIO, R.W; MARTINS, A. Jogos Educativos aplicados a e-Learning: mudando a maneira de avaliar o aluno. Disponível em < [http://www.abed.org.br/seminario2003 / texto21.htm](http://www.abed.org.br/seminario2003/texto21.htm) >. Acesso em: 10 de Outubro de 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetro Curriculares Nacionais: Geografia.



Secretaria da Educação Fundamental. Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental. Brasil, 2000.

CALLAI, H. C. O ensino de geografia: recortes espaciais para análise. In: CASTROGIOVANNI, A. C. (orgs) Geografia em sala de aula, práticas e reflexões. Porto Alegre: Associação dos Geógrafos Brasileiros, Seção Porto Alegre, 1998.

PIAGET, Jean. A formação do símbolo na criança. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 1975.

PONTUSCHKA, Nidia N; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria Hanglei. Para aprender e ensinar Geografia. 3º ed. São Paulo: Cortez, 2009.

RAMOS, José Ricardo da Silva. Dinâmicas, brincadeiras e jogos educativos. Editora DP&A, 2ª ed, Rio de Janeiro, 2005.

SANTOS, Milton. Por uma geografia nova. Editora Hucitec, São Paulo, 1980.